

TRABALHANDO COM JOGOS PERCEPTIVOS-MOTORES NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Layz Hemiliana da Silva*

Lucas Vieira do Amaral*

Resumo

Este trabalho apresenta uma proposta de conteúdo para aulas de Educação Física Escolar. Em tal proposta, o professor proporciona aos seus alunos a potencialização de seus sistemas sensoriais (audição, visão e tato) através de jogos perceptivos-motores, sempre de forma lúdica, recreativa e saudável. Para a elaboração e construção desse estudo fez-se necessário uma busca literal na área de conhecimento da Psicologia. O presente artigo culmina na conclusão de que a proposta se torna relevante devido a sua preocupação em potencializar os sistemas sensoriais dos alunos.

Palavras-chave: Proposta. Educação Física Escolar. Jogos perceptivos-motores.

Summary

This work presents a content proposal for classes of School Physical Education. In such a proposal, the teacher provides to its students the development of its sensorial systems (audition, vision and touch) through games perceptive motors, always in a legal, recreational and healthy way. For the elaboration and construction of that study made herself necessary a literal search in the area of knowledge of the Psychology. The present article culminates in the conclusion that the proposal becomes important due to its concern in developing the students' sensorial systems.

Word-key: Proposal. School Physical education. Games perceptive motors.

O presente estudo objetiva oferecer aos professores e estudantes de Educação Física uma proposta de conteúdo, para suas aulas, que visa potencializar os sistemas sensoriais (audição, visão e tato) dos educandos.

O artigo 26, parágrafo 3º da LDB de 1996 diz que “a educação física, integrada à escola, é componente curricular obrigatório da Educação Básica, ajustando-se às faixas etárias e às condições da população escolar, sendo facultativa nos cursos noturnos” (BRASIL, 1996).

* Acadêmicos do curso de licenciatura em Educação Física da Escola Superior de Educação Física da Universidade de Pernambuco – ESEF/UPE.

A proposta se refere a trabalhar com jogos perceptivos-motores como conteúdo em qualquer série da Educação Básica que compreende a Educação Infantil, o Ensino Fundamental I e II e o Ensino Médio. Sabemos que tais jogos proporcionarão maiores benefícios se trabalhados na Educação Infantil e no Ensino Fundamental I devido à fase de desenvolvimento cognitivo e motor que os educandos se encontram. Embora, não podemos privar os alunos do Ensino Fundamental II e Ensino Médio de vivenciarem tais atividades, pois as mesmas proporcionam elevado grau de ludicidade e prazer para quem às pratica.

O conteúdo foi escolhido por poder ser trabalhado em toda a Educação Básica, sem restrições de gênero ou idade, trazendo benefícios para todos os educandos independente das modalidades de ensino.

Veremos ao final do artigo, exemplos de atividades que podem ser utilizadas por professores e estudantes de Educação Física para a potencialização dos sistemas sensoriais (audição, visão e tato) dos educandos de forma lúdica, recreativa e saudável.

Percepção

Para entendermos sobre jogos perceptivos-motores é necessário estudarmos um pouco sobre percepção. Segundo Richard A. Magill, percepção “envolve a detecção, a comparação e o reconhecimento da informação sensorial”. Então, para que o aluno perceba algo, ele precisa detectar, comparar e reconhecer o estímulo, isso ocorre através dos sistemas sensoriais. O processo perceptivo depende dos sistemas sensoriais. Os mais conhecidos são: olfato, paladar, audição, tato e visão. Linda L. Davidoff diz que “a visão é considerada o sentido dominante”.

Cérebro e Percepção

O cérebro tem papel fundamental no processo perceptivo, pois os sistemas sensoriais se processam nele. Enfatizaremos os sistemas sensoriais do tato, da audição e da visão, pois estes fazem parte da proposta de conteúdo abordada neste estudo, e veremos em que parte do cérebro são processados: A visão é processada na região do lobo occipital (parte de trás da cabeça). A audição é processada no lobo temporal (região da cabeça próxima às orelhas).

O tato por sua vez é processado no lobo parietal, responsável pelas sensações corporais. Todos os sistemas sensoriais citados a cima são de fundamental importância para o processo perceptivo.

Perceptivo-motor

Todo movimento voluntário envolve um elemento de “consciência” perceptiva que resulta de algum tipo de estímulo sensorial. O desenvolvimento da percepção do indivíduo depende em parte da atividade motora. Todos os movimentos voluntários envolvem o uso de um ou mais sistemas sensoriais. Então, podemos observar que percepção e habilidade motora estão sempre muito próximas.

Algumas considerações

Estamos chegando ao ponto principal do trabalho, os jogos perceptivos-motores. Antes dos jogos propriamente ditos devemos levar em conta alguns pontos.

É importante propiciar um clima de segurança, confiança e descontração onde os educandos se sintam a vontade. Deve se evitar qualquer tipo de situação que desvalorize o esforço e o desempenho adquirido pelos educandos.

A apresentação, esclarecimento e definição dos jogos não devem trazer dificuldades de compreensão para os educandos, quando crianças, uma vez que, crianças menores de cinco anos necessitam que o professor demonstre o jogo, literalmente, para que elas possam jogar. Já crianças maiores de cinco ou seis anos não tem essa necessidade, a verbalização permitirá treinar a função simbólica na medida em que é estabelecida a ligação entre a palavra e o objeto, entre a palavra e a ação a ser realizada.

No decorrer dos jogos, o espírito cooperativo entre os educandos também será trabalhado em conjunto com o desenvolvimento perceptivo-motor, isto é importante para o desenvolvimento global do educando.

A seguir veremos alguns jogos perceptivos-motores que objetivam potencializar os sistemas sensoriais da audição, da visão e do tato. Estes jogos estão sujeitos a alterações conforme as peculiaridades de seu público alvo, faixa etária dos educandos, disponibilidade de materiais entre outros aspectos.

Jogos perceptivos-motores

Nossa proposta de conteúdo para professores e estudantes de Educação Física se apropriou do esporte olímpico, atletismo, para expor alguns exemplos de jogos perceptivos-motores.

O primeiro jogo perceptivo-motor tem o objetivo de potencializar o sistema sensorial da visão. A atividade é a seguinte:

1. Os alunos ficarão dispostos em colunas.
2. Os primeiros alunos de cada coluna deverão iniciar uma corrida até uma outra meta estabelecida, apenas quando o professor levantar em uma de suas mãos o disco referente à cor combinada com eles anteriormente.
3. Quando os outros alunos forem iniciar a corrida o professor combinará outra cor de disco. Este jogo perceptivo-motor é bem simples, porém engraçado e divertido, pois muitos alunos dão início a corrida quando o professor levanta qualquer disco, esses devem voltar a suas colunas e só partem quando o professor levantar o disco com a cor correta.

O segundo jogo perceptivo-motor tem o objetivo de potencializar o sistema sensorial da audição. A atividade é a seguinte:

1. Os alunos ficarão dispostos em colunas.
2. Cada aluno receberá e corresponderá a um número.
3. Os primeiros alunos de cada coluna deverão iniciar uma corrida até uma outra meta estabelecida, apenas quando o professor gritar o número referente a cada educando.

Este jogo perceptivo-motor é bastante simples, pode ser realizado com turmas de toda a Educação Básica.

O terceiro jogo perceptivo-motor tem o objetivo de potencializar o sistema sensorial do tato. A atividade é a seguinte:

1. Os alunos ficarão dispostos em colunas.
2. Os primeiros alunos de cada coluna deverão iniciar uma corrida até uma outra meta estabelecida, apenas quando o professor tocar em cada educando. Este jogo perceptivo-motor é bastante simples, porém é preciso que os alunos não olhem para trás, local onde o professor estará para tocá-los.

Considerações Finais

Chegamos ao final de nosso artigo, esperamos que ele tenha contribuído para uma possível conscientização a respeito de que se pode trabalhar em toda a Educação Básica com jogos perceptivos-motores que além de pedagógico são lúdicos e não apresentam dificuldade em sua aplicação. As atividades descritas são apenas uns pequenos exemplos de uma grande variedade de atividades com este propósito.

Esperamos também que o presente artigo sirva de inspiração para futuras criações de propostas a serem trabalhadas nas aulas de Educação Física com o objetivo de potencializar os sistemas sensoriais dos educandos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BOULCH, Le. O Desenvolvimento Psicomotor: do nascimento até 6 anos. Edição N° 7, Porto Alegre, Editora Artes Médicas, p. 161-180,1992.
2. COLL, César; PALACIOS Jesus; MORCHES, Alvaro. Desenvolvimento Psicológico e Educação. Porto Alegre, v. 1, 1995.
3. DAVIDOFF, Linda L. Introdução à Psicologia. Editora McGraw-Hill, p. 210-256, 2001.
4. MAGILL, Richard A. Aprendizagem Motora: conceitos e aplicações. Edição n° 6, St. Louis, Editora McGraw-Hill, p. 54-69,1984